



Conexão com Deus

21 – Conectando a Família

“Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te. Também as atarás como sinal na tua mão, e te serão por frontal entre os olhos. E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas.” – Deuteronômio 6:6-9

Introdução

- *Em tempos de isolamento, por causa do coronavírus, como manter viva a conexão com a família, sem desgastar os relacionamentos?*
- *Qual é o melhor legado que você pode deixar para os seus filhos?*

Há pais que se esmeram e se afadigam para deixar uma herança de bens patrimoniais para os seus descendentes. Embora isto não esteja errado, muitas vezes, neste afã, eles perdem a qualidade do tempo que passam com seus filhos, consumindo tempo exagerado no trabalho que dedicam para este fim. Acresce-se a isto o alerta que a Bíblia faz acerca dos *“bens que facilmente se ganham”* – muitas vezes, facilmente se vão (Provérbios 13:11). Qual é, então, o melhor legado que podemos deixar para os nossos filhos?

Leia Salmo 78:1-8. Esse Salmo de Asafe é um mandamento que Deus ordenou ao Seu povo. O verso 5 diz que ele estabeleceu um testemunho em Jacó e instituiu uma lei em Israel e deu uma ordem aos pais. Que testemunho foi esse? Qual foi a lei? E a que ordem o texto se refere? De que aquela geração deixasse uma herança para a outra geração. Aliás, *uma herança para as próximas gerações!* Nada menos do que quatro gerações estão aqui contempladas – v. 5,6. Então ele convoca a geração presente a deixar um testemunho, um ensino, uma herança que vão assegurar que as próximas gerações continuarão servindo e seguindo ao Senhor.

Portanto, o que devemos deixar para as próximas gerações?

1. Um Exemplo de Confiança no Senhor – v. 6,7

“...para que pusessem em Deus a sua confiança e não se esquecessem dos feitos de Deus.”

Vivemos no meio de uma geração que acredita em horóscopo, em superstições, em cristais, em fantasmas – mas, pouco acreditam em Deus. Muitas crianças crescem acreditando em mula sem cabeça, papai Noel, coelhinho da Páscoa e bruxa malvada, porque as escolas ensinam isso e muitos pais, também, ensinam isso. Mas quem se preocupa em ensinar a confiar em Deus? Por isso, Deus está convocando uma geração que se coloque como modelo, que ponham em Deus a sua confiança e não se esqueçam dos feitos poderosos do Senhor.

Nesse sentido o nosso desafio é duplo:

a) Primeiro, precisamos deixar um testemunho para que a próxima geração creia em Deus: Se não testemunharmos a nossa fé de maneira intencional, corremos o risco de ter uma geração cada vez mais cética, mais atea, mais distante de Deus.

b) Segundo precisamos deixar um testemunho para que a próxima geração creia no poder de Deus: Precisamos ter mais experiências com *“os poderosos feitos do Senhor”* – Salmo 71:16. Precisamos ter mais experiências espirituais com o poder de Deus. Sem essa herança, a próxima geração será uma geração essencialmente materialista. Precisamos que os nossos filhos vejam em nossa vida um modelo de *homens e mulheres de fé!* Fé que se transforma em experiência de vida, como no capítulo 11 de Hebreus.

2. Um Exemplo de Obediência a Deus – v. 7

“...mas lhe observassem os mandamentos.”

Se nós não nos dispusermos hoje a obedecer a Deus, a próxima geração vai achar que não vale a pena obedecê-Lo. Isso é muito importante. Porque nós fazemos parte de uma geração que não gosta de obedecer, que questiona tudo: os valores, os princípios, as direções que são dadas. Via de regra, as pessoas fazem o que querem e não o que é certo.

Essa é a mentalidade do mundo hoje: “Se você fez algo errado, mas está se sentindo bem consigo mesmo, é isso que importa”. Então as pessoas não estão mais preocupadas em fazer o que é certo – são estimuladas a fazer aquilo que as fazem sentir-se bem. Mas, Deus está levantando entre nós referenciais. Homens do mesmo tipo de Abraão, que muitas vezes não entendeu, mas mesmo assim obedeceu! Homens da estirpe de Jó – *“homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desviava do mal”* – Jó 1:1. Homens que estimulem a próxima geração a observar os mandamentos do Senhor. Por isso, não podemos pactuar com essa geração rebelde e insubmissa, geração que se recusa a obedecer ao Senhor.

- *Você acha difícil obedecer aos mandamentos do Senhor? Leia João 14:21 e 1 João 5:3.*

3. Um Exemplo de Constância – v. 8

O verso 8 diz que as gerações não deveriam herdar o exemplo dos que vieram antes e tiveram um coração rebelde e inconstante. Inconstância é uma característica da nossa geração – de não ir até o final em nada. Todo mundo começa, mas poucos de fato perseveram até o final. Não conseguem passar muito tempo fazendo a mesma coisa. Em geral quando você conversa com as pessoas elas estão sempre começando algo. As pessoas não são constantes nos estudos, no casamento, nos relacionamentos, na profissão e também não são constantes na fé.

- *Você se lembra dos exemplos de inconstância do povo de Deus, no Antigo Testamento?*

Infelizmente, temos muitos exemplos de inconstância do povo de Deus. Uma hora eles diziam: *“Tudo o que o SENHOR falou faremos”* – Êxodo 19:8, 24:3,7. Em outra hora exclamavam: *“Por que nos tirastes do Egito?”* – Êxodo 14:11,12, Números 11:4,5. Não sabiam ao certo o que queriam fazer da vida. Houve momentos em que Josué e, mais tarde, Elias tiveram que confrontar o povo dizendo: *“Vocês tem que escolher a quem vocês vão servir”, “Um dia vocês sacrificam a Deus, outro vocês se prostram diante de Baal”* – Josué 24:15, 1 Reis 18:21.

Portanto, nós precisamos ter essa preocupação de deixar um exemplo de constância para a próxima geração. Que sejamos modelo de pessoas que têm uma fé firme que não vai se diluindo com o passar do tempo, mas, ao contrário, que vai se fortalecendo!

Conclusão

- *Dos três exemplos acima qual define melhor você: Uma pessoa de Fé, uma pessoa Obediente ou uma pessoa Constante? Por quê?*

A grande verdade é que, quando praticamos a confiança no Senhor, a obediência a Deus, a constância e perseverança em seguir os Seus ensinamentos, evitaremos o que aconteceu com a geração obstinada e rebelde do v. 8, *“cujo espírito não foi fiel a Deus”*. Fé e Fidelidade estão intimamente relacionadas – e, por vezes, são traduzidas como sinônimas, como no fruto do Espírito, em Gálatas 5:22. Que tal nos comprometermos com o melhor legado que podemos deixar para os nossos filhos e netos – o legado da Fé, o legado da Fidelidade a Deus!

Que aqueles que nos observam hoje, possam ter segurança e o exemplo para servir a Deus. Lembre-se: *“as palavras convencem, o exemplo arrasta”*.